

A "feira" da CPMF

Está aberta a última rodada do leilão de senadores da oposição

Com pouco mais de duas semanas para aprovar a prorrogação da CPMF, o governo Lula realiza a rodada de acordos para financiar o voto dos parlamentares da oposição *pág. 3*

Política

Coluna Rui Costa Pimenta

Ofensiva da direita ou polarização?

Os expedientes políticos, tanto quanto as idéias e programas, são, como costume em boa parte dos processos humanos e naturais, produto de uma seleção espontânea operada pelo tempo e pela experiência. A esquerda oportunista substituiu todo e qualquer programa socialista ou revolucionário por expedientes que servem para camuflar a sua política burguesa *pág. 2*

Atividades

90 anos da Revolução Russa

"A frente popular contra a revolução" com o companheiro Rui Costa Pimenta

A palestra-debate realizada na última sexta-feira foi transmitida ao vivo pela internet e terá seu áudio disponibilizado a partir de amanhã, 9. *pág.5*

Internacional

Participe

PCO prepara a realização de sua tradicional festa de Reveillon pelo terceiro ano consecutivo

A tradicional festa de confraternização do PCO contará com diversas atrações entre elas: apresentações musicais, exposição de fotos e charges, sorteio e muito mais *pág. 5*



Atividades do PCO

Ciclo de atividades

"O partido revolucionário e a revolução" com Anaí Caproni

A palestra que discutirá sobre a importância de um partido revolucionário diante da revolução, será realizada hoje, 8, a partir das 19h30min na livraria do PCO *pág. 4*

90 anos da Revolução Russa

Ouçã aqui a palestra-debate sobre "As conquistas das mulheres na Revolução" com a companheira Cristine Braga

pág. 4

Internacional

Diário da crise

Confiança do consumidor em queda

Nesta sexta-feira, um dado da Universidade de Michigan trouxe outro importante sobre a crise, desta vez tratando da confiança do consumidor, que caiu este mês mais do que o previsto *pág. 5*

Economia

Fonte Nova

Torcedores reivindicam a destituição de Ricardo Teixeira da CBF

Uma ação civil pública foi aberta contra o corrupto presidente da CBF e o presidente do Bahia Futebol Clube, por responsabilidade direta pelo acidente no estádio da Fonte Nova *pág. 6*

Editorial

Justiça no Brasil: quanto mais inocente, pior

No Brasil, a justiça, assim como a democracia, é uma ficção.

A burguesia investe pesadamente na propaganda cínica de que, por exemplo, o crime deve ser combatido energeticamente, o que quer dizer, da maneira mais selvagem possível, e por isso se deve aumentar a repressão do Estado contra a população pobre em geral. Ou de que todos devem ser julgados de acordo com a lei, independente do crime que cometeram, e isso é pretexto para deixar anos presa uma pessoa que roubou um objeto insignificante, muitas vezes necessário pra sua sobrevivência.

Foi o que aconteceu, por exemplo, no fim do ano passado quando uma empregada doméstica ficou presa por cerca de cinco meses por furtar um pote de manteiga em um supermercado em São Paulo.

O caso levantou um debate imenso que levou diversos juízes e juristas a justificarem o caso, pois a segundo eles, a lei tem que ser cumprida, independente da gravidade do roubo.

Recentemente, três casos expõem com clareza a verdade sobre

a “justiça” feita no Brasil. Por um lado, o caso da jovem de 15 anos que, acusada falsamente de furto, foi mantida presa numa cela com 20 homens no Pará. Na prisão, com a total conivência da polícia, foi violentada diversas vezes. O caso, uma verdadeira atrocidade, que coloca como principais responsáveis a polícia, os juízes, que tinham perfeito conhecimento do caso, além do próprio governo do Estado, não sofreram qualquer tipo de punição e a jovem, essa sim inocente, foi a verdadeira vítima no caso.

Um outro caso que pudemos observar este ano foram as diversas ações da polícia, dos batalhões especiais, e da Força Nacional de Segurança, nas favelas do Rio de Janeiro. Esta semana, foi realizada uma nova operação no chamado Complexo do Alemão, onde a polícia em uma ação anterior já havia deixado cerca de 50 mortos, segundo organizações de direitos humanos, pessoas que foram, em muitos casos, executadas friamente. Os moradores da favela que foram assassinados em nome de um suposto combate ao crime, foram executados em sua maioria de

maneira sumária e, ficou comprovado, nem sequer tinham envolvimento com o tráfico, eram apenas trabalhadores e estudantes comuns, que são os verdadeiros alvos da polícia que visa não a combater o tráfico ou qualquer tipo de criminalidade, uma vez que são sócios do mesmo, mas a reprimir e amedrontar a população pobre moradora das favelas e periferias.

Por outro lado, no recente escândalo envolvendo o ex-presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB), acusado de desvio de verbas públicas, além de receber dinheiro de empreiteiras, de favorecimento à empresa de bebidas Schincariol, e a articulação para compra de rádios e jornais em nome de laranjas em seu estado, vale ressaltar que esses são os crimes que vieram a público, saiu completamente impune, assim como todos os dias saem muitos outros.

Ou seja, dos três casos, o que possui uma lista imensa de crimes e que lesam não apenas uma pessoa, mas que é um desfalque contra toda a população brasileira, que

é anualmente sobrecarregada com inúmeros impostos, sendo a carga tributária brasileira uma das mais altas do mundo, comprometendo inclusive não apenas a sua situação imediata como seu futuro, não sofreu qual quer punição. Ao contrário, foi inocentado de todas as acusações, tendo outros dois processos arquivados, e renunciou à presidência do Senado para não ser cassado.

Dado isso fica claro que para se dar bem no Brasil, é necessário primeiramente, cometer crimes de fato, e não meros furtos ou assaltos ao estilo do que fazem os chamados “trombadinhas” os comumente chamados “bandidos”. Estes, sofrem na Febem ou nas prisões. Para não passar por esse verdadeiro calvário que é sistema penitenciário brasileiro ou não sofrer nas mãos da polícia brasileira, que é uma das mais violentas do mundo, é necessário justamente não cometer o erro de roubar pouco. Seguindo o exemplo de Renan Calheiros, é necessário cometer crime de maior intensidade; roubar milhões, e não apenas roubar, mas também extorquir, fazer chantagem, corromper.

Essa é a lei que vigora no Brasil: quanto mais inocente, pior.

Política

Coluna Rui Costa Pimenta

Ofensiva da direita ou polarização?

Os expedientes políticos, tanto quanto as idéias e programas, são, como costume em boa parte dos processos humanos e naturais, produto de uma seleção espontânea operada pelo tempo e pela experiência.

A esquerda oportunista substituiu todo e qualquer programa socialista ou revolucionário por expedientes que servem para camuflar a sua política burguesa.

É o caso de um dos tradicionais espantelhos da política dos adeptos da conciliação com a burguesia: o espantelho da *ofensiva da direita*.

A função deste espantelho é a de criar o reflexo condicionado da união das fileiras da esquerda contra a direita, como mecanismo de defesa diante da ofensiva. Uma tal união deverá, se dar, como é claro, em torno da política dos oportunistas que, pelas suas pro-

fundas e íntimas conexões com a boa sociedade burguesa, aparecem sempre como os mais capazes de fazer alguma coisa real, apesar disto nunca passar de uma miragem.

Este expediente está apresentando, neste momento, uma clara tendência a se desenvolver. Isso ocorre, por um lado, devido ao fato de que tais esquerdas, como o PT e a frente popular brasileira, carecem, nesse momento, de atrativos para as massas e até mesmo para os seus próprios adeptos devido à baixa extraordinária da sua política.

A vitória eleitoral de Sarkozy na França e seus rugidos em torno de um programa de ataque contra as condições de vida das massas francesas, feitas por de um *mise-en-scène* do thatcherismo britânico de 20 anos atrás enseja a oportunidade para o uso deste expediente.

Este mesmo tema aparece agora com os acontecimentos em curso na Venezuela e na Bolívia.

A derrota de Chavez para a direita venezuelana no referendo constitucional e as mobilizações promovidas pela direita boliviana são integrados como prova da existência da ofensiva da direita em todo o mundo.

O tema merece maior reflexão, uma vez que o que está ocorrendo é exatamente o contrário do que procura demonstrar a esquerda oportunista.

A primeira peculiaridade dessa discussão sobre a ofensiva internacional da direita é o menosprezo pelos dados objetivos, quer dizer, sólidos e com lastro, da situação política internacional: o colapso da ofensiva militar norte-americana no Iraque e no Afeganistão, a tendência ao colapso do sistema de poder do impe-

rialismo em diversas regiões do mundo através da crise de países chave (Paquistão, Turquia, Israel etc.), a crise financeira mundial, nada mais que a manifestação a reabertura da crise capitalista mundial, acrescida das fortes tendências à retomada da inflação dos anos 70 expressa na disparada do preço do petróleo e na crise do crescimento chinês.

Tais dados não são, evidentemente, compatíveis com a análise de que há, mundialmente, uma ofensiva da direita. Ao contrário, demonstram a perda de iniciativa e a quebra da iniciativa política mundial do imperialismo.

Como interpretar, então, a agressividade da direita em países como a França, Bolívia, Venezuela?

O problema das teses da esquerda oportunista é que são um retrato de um fragmento da realidade, uma fotografia de um instante e não a análise de um desenvolvimento político em todas as suas determinações e contradições.

A ofensiva da direita foi precedida em todos estes países de uma

ofensiva das massas populares. O governo Villepin, na França, do qual Sarkozy era ministro foi sacudido por gigantescas mobilizações da juventude pobre da periferia e dos estudantes; o governo Evo Morales foi construído sobre uma enorme derrota da direita quando as massas literalmente botaram abaixo o governo Sanchez de Losada. Na Venezuela, desde 2002, a ofensiva em estado do lado das massas populares. Nisso reside a explicação: não se trata de uma ofensiva, mas de uma tentativa de contra-ofensiva diante de uma situação crítica.

Quando temos um movimento de intensificação das lutas de lado a lado, das massas e do imperialismo, devemos chamá-lo mais apropriadamente de “polarização” política.

A situação, do ponto de vista do movimento físico da política, consiste na desintegração do centro, na liquidação das tendências centrípetas dos regimes burgueses, expressa na política de centro-esquerda tradicional, uma frente popular direitista e democrática, e na acentuação dos pólos extremos da sociedade para onde se dirige o conjunto do movimento político. Esta polarização, como toda polarização, representa antes e fundamentalmente um crescimento das tendências revolucionárias das massas e não da direita. Os minguados 28,3% dos votos da direita venezuelana, com todo o apoio recebido da burguesia local e do imperialismo mundial, são a prova irrefutável e contundente deste fato.

O imperialismo mundial sabe

que precisa tentar recuperar terreno diante da desagregação das suas posições acentua a contra-ofensiva direitista na tentativa de restabelecer o centro, de promover um novo agrupamento, uma nova tendência de fluxo para o centro. Dito em outras palavras, recuperar o poder atrelamento das massas através dos regimes pseudo democráticos e do parlamentarismo de fachada.

A política baseada na “ofensiva da direita”, busca o mesmo resultado por outras vias, complementares das da direita: reagrupar as massas em torno da centro-esquerda frentepopulista e da “democracia”.

O caso venezuelano demonstra claramente, através do voto ultra-minoritário da direita contra Chavez e da enorme abstenção

que a tendência geral caminha no sentido de uma maior polarização, sim, maior, porque o abstencionismo, em que pese a capitulação chavista, é uma expressão de censura dos métodos “democrático-imperialistas” de Chavez. As massas venezuelanas rejeitaram votar com a direita facitóiide e financiada pelo imperialismo do bloco do “não”, mas não apoiaram a perspectiva chavista.

Manifesta-se na Venezuela uma maior tendência à polarização, não ao crescimento da ofensiva da direita que não conseguiu impor o “não” e progredir na luta contra Chavez. É esta tendência que deve ser transformada em um programa e uma perspectiva classista, socialista e revolucionária.

Nacional

A “feira” da CPMF

Está aberta a última rodada do leilão de senadores da oposição

Com pouco mais de duas semanas para aprovar a prorrogação da CPMF, o governo Lula realiza a rodada de acordos para financiar o voto dos parlamentares da oposição

Com apenas mais 22 dias para definir os votos para prorrogar a CPMF até 2011, o bloco de apoio ao governo Lula no Senado boicou nesta semana as sessões para conseguir o máximo de votos possível durante o fim de semana.

“O governo não quer votar porque sabe que perde. O governo vai tentar construir uma maioria neste final de semana negro. Vamos ficar de olho nessa operação de final de semana” disse, o líder do DEM no Senado, José Agripino Maia (RN) (*Folha Online*, 6/12/2007).

O vice-líder do PSDB no Senado, Álvaro Dias (PR), disse, sobre a manobra, que o governo promoveria uma “feira” no fim de semana para vender um “produto que não é bom” (*Folha Online*, 6/12/2007).

Por trás de toda a cena, os bastidores

Lula necessita de 49 votos entre os 81 senadores até terça-feira que vem para ganhar a primeira

votação no Senado e para abrir uma segunda votação, na qual necessitará da mesma margem, para finalmente aprovar a prorrogação de um dos maiores impostos do País.

Caso o imposto não seja renovado, o governo será obrigado a perder a arrecadação por mais de três meses até conseguir aprovar novamente um novo imposto no ano que vem, assim como prevê a lei.

O governo irá realizar a última rodada de negociações para garantir votos entre sua base aliada e entre a própria oposição. O jornal *Folha de S. Paulo*, publicou a informação de que o governo pretende arrecadar 4 votos do DEM e 3 do PSDB, ou seja, um quarto de toda a bancada destes partidos no Senado.

As declarações entre a oposição oscilam entre o apoio dos governadores e a queda de braço dos senadores, que apesar de toda a aparência de oposição, procuram todos levar até o fim a negociata de mais benesses e da divisão do

bolo.

O PSDB é o maior exemplo disso. Quatro governadores declaram apoio aberto à CPMF. São eles José Serra (PSDB-SP), Aécio Neves (PSDB-MG), Yeda Crusius (PSDB-RS) e Cássio Cunha Lima (PSDB-PB).

Aécio Neves, no mesmo dia em que os senadores do PSDB posavam de denunciadores da manobra de boicote da base aliada do governo no Senado, chamava o PSDB a aprovar a CPMF, assim como o fez no início da semana em uma reunião entre Lula, Guido Mantega e os líderes do PSDB.

Aécio Neves e José Serra têm sido uma espécie de mediadores da negociação entre o governo e o PSDB.

Aécio Neves, na quinta-feira (6), se reuniu com o presidente nacional da legenda, Sérgio Guerra (PE), e o senador Eduardo Azeredo (MG) depois de uma reunião com Guido Mantega, ministro da Fazenda de Lula.

“Garanto a vocês uma coisa:

nós vamos chegar unidos ao final desse processo. E acho que esse debate interno amadurece o partido. Nós somos um partido de quadros, um partido que tem responsabilidade para com o País. Não somos franco-atiradores, não queremos que esse país viva um caos”, (*O Estado de S. Paulo*, 6/12/2007), citando a possibilidade de haver uma paralisação da CPMF e o PSDB ser um dos principais responsáveis.

Na realidade, a divisão do PSDB obedece, além do fisiologismo natural do partido, a uma divisão política interna entre uma ala que está associada ao governo e a ala que busca criar uma alternativa política ao governo, ainda que dentro do regime político. De um lado estão FHC e Alckmin e de outro Serra, Aécio e os demais governadores.

A divergência em torno da CPMF não é econômica, mas política e está determinada pela necessidade da ala direita do PSDB de organizar um novo bloco político.

Acordo à vista

Depois da reunião de quinta, Sérgio Guerra (PE), líder da bancada do PSDB, disse que a decisão final em relação ao chamado imposto do cheque não será tomada exclusivamente pela bancada no Senado, dizendo que a discussão interna do PSDB ocorrerá “até o dia em que for votar a CPMF” (*Idem*).

“Não é apenas uma questão da bancada de senadores ou da ban-

cada de deputados federais. É também uma questão dos governadores. Nós viemos aqui para informar o governador Aécio e para ter em relação ao assunto a palavra dele (...) [O governo] tem procurado uma condução lógica, tranqüila e segura com o PSDB”, continuou Guerra (*Idem*).

No mesmo dia antes do acordo, na parte da manhã, em entrevista à rede Globo de Televisão, Guerra, havia dito: “Vamos ter os 13 votos [do PSDB no Senado] contrários [à prorrogação da CPMF]. O PSDB

não tem nenhum problema de unidade. Temos uma posição tranqüila e madura”, disse ele.

Também antes da reunião, em declaração à *Folha de S. Paulo*, Guerra já indicava em que caminho iriam as negociações. “Respeito argumentos dos governadores quando eles respeitam os argumentos dos senadores.”, disse.

Sobre uma declaração de Guido Mantega, de que o governo iria aprovar a prorrogação da CPMF antes do dia 31 de dezembro, Guer-

ra disse: “Provavelmente, ele está enganado. Ele diz que a porta está aberta para negociação. Mas o ministro nunca colocou a mão no bolso”. Para entrar em acordo, seria necessária uma “poderosa renúncia fiscal”, disse (*Idem*).

O acordo está à vista e está em jogo a repartição da verba da CPMF. A aparência de oposição à CPMF estará em jogo até o dia 31 depois dos sucessivos acordos, como já prevêem os próprios, senadores, por uma repartição maior do bolo da CPMF, por maiores

benefícios para a parcela da burguesia que não se sente satisfeita em pagar uma parcela da CPMF e para a qual a concentração cada vez maior de verbas nas mãos do governo Lula significará a imposição de sua hegemonia política. O acordo de Lula é com os governos, à base de um acordo eleitoral para que o PSDB divida os estados enquanto o governo seja mantido com Lula. A renúncia fiscal para os empresários, o que citou Guerra, significa uma compensação para os empresários.

Atividades do PCO

Ciclo de atividades

“O partido revolucionário e a revolução” com Anaí Caproni

A palestra que discutirá sobre a importância de um partido revolucionário diante da revolução, será realizada hoje, 8, a partir das 19h30min na livraria do PCO

A palestra-debate de hoje, dia 8, será “O partido revolucionário e a revolução”. A palestrante será a companheira Anaí Caproni, membro da direção nacional do PCO e da corrente nacional de oposição nos correios, Eceletistas em Luta, corrente formada por militantes e simpatizantes do PCO.

Durante a palestra a compa-

nhreira fará uma exposição sobre a relação entre o partido revolucionário e as lutas da população e conseqüentemente a revolução, explicando a importância dessa organização política e como deve ser sua atuação diante de uma revolução.

O debate terá início a partir das 16h e será transmitida ao vivo pela internet e os navegantes,

assim como os participantes presentes, poderão fazer perguntas. O áudio será disponibilizado posteriormente no site do PCO. Essa será a penúltima atividade do ciclo diário de atividades que o Partido da Causa Operária está realizando para comemorar os 90 anos da Revolução Russa. As atividades são abertas a participação de todos.

Veja aqui o calendário das próximas atividades

Sábado (2/12, às 16h)

- “O partido revolucionário e a Revolução”, com a companheira Anaí Caproni, da direção nacional do PCO.

Domingo (9/12, às 11h)

- “Revolução e Artes”, com o companheiro Rui Costa Pimenta, presidente nacional do PCO

No auditório da Livraria do PCO:

Avenida Miguel Stefano, 349, bairro Saúde, São Paulo-SP
Entre em contato e conheça melhor o PCO e suas atividades: tel (11) 5584-9322, -
pco@pco.org.br -
www.pco.org.br.

90 anos da Revolução Russa

Ouçã aqui a palestra-debate sobre “As conquistas das mulheres na Revolução” com a companheira Cristine Braga

A palestra-debate realizada na última quinta-feira (6) em comemoração aos 90 anos da Revolução Russa pode ser acompanhada ao vivo pela internet

A palestra sobre “As conquistas das mulheres”, realizada na última quinta-feira (6) com a companheira Cristine Braga, do coletivo de mulheres Rosa Luxemburgo, formado por militantes e simpatizantes do PCO, foi mais uma atividade do simpósio que o Partido da Causa Operária está realizando para comemorar os 90 anos da Revolução Russa.

O objetivo da atividade é promover um debate sobre a estratégia revolucionária do passado e

do presente, abordando diversos temas. Durante essa palestra a companheira Cristine Braga expôs para os participantes às vitórias que as mulheres obtiveram durante a Revolução Russa.

A princípio houve uma explicação de como eram as condições das mulheres na Rússia antes da Revolução para que depois fossem mostrado todos os avanços. A mulher camponesa antes da Revolução vivia em condições extremamente precárias, para se

ter idéia de como a exploração das mulheres era brutal, o chefe de família (homem) para provar seu “amor” por sua esposa a espancava regularmente. Uma casa considerada de respeito teria que ter um bastão com o qual a mulher era agredida. Elas não tinham direito a voz, tão pouco a voto nas assembleias camponesas e no caso das mulheres que eram viúvas e/ou chefe de famílias, essas não tinham sequer o direito de se sentar durante as reuniões e ne-

nhuma delas tinha direito a herança. Essas foram algumas das questões levantadas durante o debate para demonstrar as péssimas condições de vida das mulheres.

Durante a Revolução Russa, uma série de medidas e decretos foram baixados para acabar com essa situação. Com relação ao casamento, foi imposta uma lei que qualquer pessoa, maior de 18 e 16 anos, homens e mulheres respectivamente, que não fossem casados e não apresentasse nenhuma deficiência mental poderia se casar bastaria apenas assinar um papel, da mesma forma ocorria a separação. Se um dos

cônjuges pedisse o divórcio esse seria dado sem nenhuma exigência ou burocracia. Também foi instituído o direito a pensão. Com relação à gravidez, foi instituído um decreto de proteção as mães, onde ficou estabelecido que as

mulheres que possuíam criança pequena, de até quatro anos, só poderia trabalhar quatro vezes por semana, as fábricas eram obrigadas a oferecer creches e as mães teriam pausas regulares para amamentar seus filhos. A

licença maternidade era de 16 semanas e o governo deveria pagar uma bolsa extra para que a mãe pudesse pagar a outras pessoas tirarem folga e ajudá-la com a criança. Entre outras coisas, também foi dado o direito das mulhe-

res realizarem abortos gratuitos.

A palestra-debate foi transmitida ao vivo pelo site do PCO, onde todos os internautas puderam participar com perguntas. O ciclo de atividade terá continuidade até o próximo domingo, 9.

90 anos da Revolução Russa

“A frente popular contra a revolução” com o companheiro Rui Costa Pimenta

A palestra-debate realizada na última sexta-feira, 7, teve como tema “A frente popular contra a revolução” e foi ministrada pelo companheiro Rui Costa Pimenta, presidente nacional do PCO e editor chefe do jornal *Causa Operária*. A palestra foi transmitida ao vivo pela internet e terá seu áudio disponibilizado a partir de amanhã, 9.

A atividade faz parte do ciclo diário de debates sobre a estratégia revolucionária do passado e do presente, em comemoração aos 90 anos da Revolução Russa. O tema além de debater como a frente popular atuou diante da Revolução, ainda fez uma analogia ao que ocorrer nos dias de hoje e em especial nos países da América

Latina, que são na sua grande maioria governados por esse tipo de política.

A relação que o presidente nacional do Partido faz entre o passado e o presente é uma forma de esclarecer os trabalhadores, a partir de uma experiência histórica já vivida, como agir diante dessa política que só tem como

objetivo confundir a população, ou seja, atuar na contra revolução. Um debate bastante atualizado, e uma análise histórica profunda do passado e de como aproveitar essa experiência para ajudar na compreensão do que ocorre no presente.

O simpósio sobre a Revolução Russa terá continuidade até o próximo domingo, 9. As atividades são abertas a participação de todos, além de ser transmitidas ao vivo pela internet com seus áudios disponíveis posteriormente também no site do PCO.

Participe

PCO prepara a realização de sua tradicional festa de Reveillon pelo terceiro ano consecutivo

A tradicional festa de confraternização do Partido da Causa Operária contará com diversas atrações entre elas: apresentações musicais, exposição de fotos e charges das atividades do partido, sorteio de diversos prêmios e muito mais

A tradicional atividade do Partido da Causa Operária tem como objetivo reunir os militantes e simpatizantes numa grande confraternização para comemorar não só a chegada do novo ano, como também os êxitos com as lutas políticas que o partido e os trabalhadores em geral tiveram.

Essa será a terceira festa consecutiva que o partido vem realizando e já conta com a confirmação de mais de 150 pessoas que adquiriram seus convites em um pouco mais de um mês de venda.

Os preparativos já estão sen-

do organizados para proporcionar aos nossos convidados uma noite bastante agradável, com muita alegria e descontração. Durante a festa os convidados poderão se deliciar com uma farta ceia, além das demais atrações que serão apresentadas como, por exemplo, uma noite musical com a participação do grupo que possui nove músicos de diversos países da América Latina e cantores multi-instrumentalistas, Raíces de América, uma das novidades desse ano.

A música de altíssima qualida-

de será acompanhada da exposição de fotos e charges das atividades e lutas que partido participou, sorteio de diversos prêmios, brinde em comemoração a virada do ano que será acompanhado pelo show de fogos de artifício, e muito mais.

A festa será realizada no Salão Nobre do Clube Atlético Ypiranga em São Paulo, Capital. Adquirir já seu convite onde estará incluso um delicioso jantar, bebida, distribuição de prêmios, apresentações musicais e muitos brindes.

O PCO estará dando uma co-

bertura completa para que todos os interessados possam se manter informados sobre tudo que acontecer na única festa de Reveillon que comemora as lutas dos trabalhadores.

Garanta já seu convite e participe dessa tradicional festa. Os convites podem ser pago em cinco parcelas mensais até a data da festa

Entre em contato conosco e obtenha maiores informações:

Telefones: (11) 5584-9322 ou pelo endereço da Sede Nacional do PCO:

Av. Milguel Stéfano, 349 Saúde São Paulo SP

CEP 04301-010

ou então pelo e-mail:

pco@pco.org.br

Economia

Diário da crise

Confiança do consumidor em queda

Nesta sexta-feira, um dado da Universidade de Michigan trouxe outro importante sobre a crise, desta vez tratando da confiança do consumidor, que caiu este mês mais do que o previsto

O índice de confiança do consumidor está em uma queda brus-

ca. Este ficou em 74,5 pontos este mês, abaixo dos 76,1 pontos de

novembro.

A queda no índice que mede a

expectativa com a economia norte-americana nos próximos meses caiu de 66,2 pontos para 63,2.

Este índice significa que os consumidores reduzem cada vez mais sua capacidade e intenção de compra, o que tende a desacelerar ainda mais a economia. A queda é bastante grande se considerarmos que os meses anteriores foram de seguidas baixas provocadas pela crise imobiliária

e o aumento do preço do petróleo. Prova-se também que com a momentânea baixa de petróleo não

houve um reanimado do mercado norte-americano.

O índice de confiança do con-

sumidor é uma prova da decadência da economia e faz parte do ciclo recessivo que começa geralmen-

te com uma quebra financeira, uma queda no consumo e uma queda a produção.

Esportes

Acidente na Fonte Nova

Torcedores reivindicam a destituição de Ricardo Teixeira da CBF

Uma ação civil pública foi aberta contra o corrupto presidente da Confederação Brasileira de Futebol e o presidente do Bahia Futebol Clube, por responsabilidade direta pelo acidente no estádio da Fonte Nova

O instituto Gol Brasil, com sede em São Paulo, uma organização não-governamental fundada para defender os interesses dos consumidores dos eventos esportivos, entrou com uma ação civil pública contra o presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Ricardo Teixeira e contra o presidente do Esporte Clube Bahia Petrônio Barradas, pedindo a destituição dos dois por responsabilidade direta no acidente ocorrido na semana passada no estádio Fonte Nova em Salvador na Bahia.

Estes tinham, segundo prova a ONG, levantando documentos oficiais, total conhecimento sobre as condições hiper-precárias do estádio Fonte Nova por terem recebido alertas de órgão responsáveis, tanto que, para a Copa do Mundo foi cogitada a construção de um novo estádio no estado da Bahia para substituir o Fonte Nova.

O estádio era considerado o pior dentre os listados entre os 30 maiores estádios do País e, mesmo com o levantamento feito pelo

Ministério Público Estadual, com denúncias de torcedores sobre as condições do estádio, este funcionava normalmente com aval da diretoria do clube e da CBF.

O acidente causou a morte de sete pessoas e o ferimento de mais de 80, quando uma parte da arquibancada desabou fazendo com que as vítimas fatais caíssem de uma altura de 20 metros. No jogo em que ocorreu o acidente, o estádio estava lotado, com cerca de 40 mil pagantes.

A ação civil baseia-se na prestação de serviços, com os torcedores sendo consumidores e a CBF e o Bahia sendo responsáveis pelo serviço.

A ação da Gol Brasil diz:

“Em 19.1.2006, o Ministério Público da Bahia ajuizou ação civil pública – processo nº 944861-7/2006, perante a 2ª Vara Cível de Defesa do Consumidor do Estado da Bahia. Na ação, o Ministério Público da Bahia demonstrou, de forma cabal, as gravíssimas falhas estruturais da Fonte Nova. Falhas capazes de redundar, como efetivamente redundaram, numa

ocorrência de proporções gravíssimas.”

A ação cita parcela do relatório publicado pelo Ministério Público:

“Às fls. 05 da petição inicial, o Ministério Público da Bahia demonstrou que, já em 25.8.2005, a Vigilância Sanitária da Bahia havia apontado falhas na estrutura da Fonte Nova:

“A estrutura do Estádio Octávio Mangabeira, além de não apresentar os recursos destinados a combater incêndios e pânico, necessita de determinados reparos para evitar que a saúde e a segurança dos consumidores sejam afetadas (...) Estrutura – O estádio apresenta em toda a sua extensão áreas com ferragem expostas, além de tubulações enferrujadas e umidades nas estruturas. Existe uma infiltração acentuada localizada do lado direito da Tribuna de Imprensa. Observamos que em alguns pontos onde fica a arquibancada existem algumas tubulações que são recobertas com cimentos e pregos, para evitar que os torcedo-

res subam para o piso superior, esse método deve ser evitado, pois podem causar ferimentos nos mesmos.”

Ação criminosa da CBF e os cartolas

A Confederação Brasileira de Futebol e os cartolas não defendem os interesses dos torcedores e da população que frequenta os estádios. Ao contrário, estes, quando têm oportunidade de investimento em infra-estrutura, só o fazem através dos acordos corruptos ou com lucros garantidos.

Os torcedores não têm apenas que se defender economicamente, mas politicamente, ou seja, defendendo seu próprio controle sobre os clubes que financiam impondo que a maioria possa fiscalizar as infra-estruturas e as contas do clube, abrindo-as a todos os torcedores.

Deve-se, como exemplo desta ação civil, pedir o afastamento de todas as diretorias envolvidas nesta tipo de complô contra o povo, cabendo-lhes ação prevista em lei, contra a blindagem que ocorre hoje aos cartolas como Ricardo Teixeira.

Isto se faz ainda mais necessário e se coloca na ordem-do-dia graças à situação de calamidade dos estádios já descrita pela mesma pesquisa que condenou o Fonte Nova, que deu conta que 80% dos estádios da primeira divisão do futebol brasileiro têm problemas de infra-estruturas capazes de provocar semelhantes acidentes.

O governo Evo Morales, ao mesmo tempo em que pensa em fazer um referendo revogatório, para decidir sobre sua renúncia, uma capitulação estrondosa à direita boliviana, procura fazer ataques secundários à direita.

Agora surgiu a acusação ao líder oposicionista ao governo, o ex-presidente Jorge Quiroga de ter “roubado”, ao lado do ex-ditador Hugo Banzer, US\$ 88 milhões dos cofres públicos entre 1997 e 2002.

Hugo Banzer promoveu uma ditadura sangrenta no país, entre 1971 e 1978. Banzer governou tam-

De hora em hora - notícias do dia 7 de Dezembro

8h - Pará: Corregedora é afastada das apurações sobre o caso da menor presa numa cela com mais de 20 homens

A delegada corregedora, Liane Martins, foi afastada na última quinta-feira (6) das investigações sobre o caso da menina de 15 anos que sofreu abusos sexuais após ser presa numa cela com mais de 20 homens na delegacia de Abaetetuba (PA).

O afastamento da corregedora se deu depois de uma entrevista

concedida pela mesma onde ela afirmava que a culpa das autoridades não era um caso para demissões e que eles haviam sido “levados ao erro”. Segundo a delegada “Eles têm responsabilidade, alguma negligência houve, mas não é o caso de demissão”, (Folha de S. Paulo, 7/12/2007).

A declaração de Liane Martins deixa clara a posição dela diante do caso: os policiais são inocentes e a menina culpada, e demonstra que a delegada já havia tomado parti-

do, em pró dos criminosos, antes mesmo de concluir as investigações. Essa na verdade é a posição de todos os governantes, como a governadora do Pará, Julia Carepa (PT), que sempre souberam das atrocidades cometidas nas penitenciárias e nada fizeram diante da situação e agora devido à pressão da sociedade aparecem como os defensores da população.

9h - Governo da Bolívia acusa oposição de roubar centenas de milhões em seus governos

bém entre 1997 e 2002, quando morreu de câncer e deixou seu lugar para Quiroga.

“O senhor Quiroga deve devolver ao país os 680 milhões de bolivianos (US\$ 88 milhões) roubados do país pelo general Banzer e sua família, pelo senhor e sua família”, disse Juan Ramón Quintana, ministro da Presidência, ontem, como porta-voz de Evo Morales em entrevista coletiva à imprensa (EFE, 7/12/1007).

Este citou que durante o segundo governo Banzer foram “roubados” US\$ 70 milhões, e na gestão Quiroga US\$ 18 milhões.

Ontem surgiram denúncias feitas por Quiroga de que o governo Evo Morales estaria colocando sob ameaça a soberania do país, pois um avião venezuelano teria pousado na cidade de Riberalta, o que abriu precedentes para a oposição especular contra as relações entre Chávez e Evo Morales.

Enquanto a direita boliviana, uma das mais pérfidas e assassinas do mundo, faz um campanha para tentar dar o golpe no governo do cocalero Evo Morales, alegando ser sua tentativa de Constituinte antidemocrática, este não procura se apoiar na população para acabar com esta direita, sob o domínio do medo de uma insurreição popular que ultrapasse seu próprio governo, o que o leva a uma desmoralizante capitulação para alas do governo ligadas à odiada ditadura de Banzer e ao último governo que foi derrubado pela população de Sanchez de Lozada, “El Gringo”.

É por isso que surgem ataques laterais à corrupção destes governos, quando estes mesmos são responsáveis por crimes muito maiores, como entregar a riquezas nacionais para o imperialismo e por ter assassinado e reprimido trabalhadores que protestaram contra este estado de coisas, como os próprios cocaleiros dentre os quais Morales fez parte.

10h - Telefônica promove “festinha” para procon

A empresa de comunicação, Telefônica, líder no ranking de reclamações do Procon (órgão de “defesa” do consumidor) realizou

ontem (6) em São Paulo um evento com mais de cem funcionários da entidade. Durante a “festinha” houve distribuição de presentes (aparelhos de DVD, telefones sem fio, pendrives, relógios de mesa etc.).

Segundo a Telefônica a intenção do almoço era promover o “intercâmbio de informações que permitam o aprimoramento constante do atendimento e dos serviços prestados pela operadora”, (Folha de S. Paulo, 7/12/2007). A boa intenção da empresa fica sob suspeitas uma vez que o último levantamento disponível (2006) feito pelo órgão a Telefônica liderava o ranking com 11% das queixas (2.262), seguida da Vivo (1.076) e da Embratel (916), apenas na cidade de S. Paulo.

Essas “festinhas” bancadas pelas empresas são bastante vistas no Congresso Nacional, o maior antro de corrupção do País. As trocas de favores e realização de eventos são práticas comuns entre os “mensalões”.

11h - Ensino pago: Liminar proíbe taxação de diplomas

Nesta sexta-feira, a Justiça Federal de São Paulo concedeu liminares a ações movidas pelo Ministério Público Federal que proíbem a criminosa cobrança da taxa do diploma por 17 faculdades particulares da Grande SP.

A faculdades que constam na medida proibidas de cobrar diploma são: Cásper Líbero, Faap, Uninove, Faculdades Oswaldo Cruz, Faiter, Centro Universitário Belas Artes, Faculdades Associadas de São Paulo, Faculdade de Engenharia de São Paulo, UniRadial, Faculdade Interlagos, Faculdades Integradas Ipep, Faculdade Magister, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, Faculdade Radial Jabaquara, Faculdade Carlos Drummond de Andrade, Faculdade Paulista de Artes e European.

As instituições não podem cobrar dos estudantes que estão se formando este ano nem para os que já se formaram, e ainda não retiraram o documento. As liminares foram consequência de ações movidas pelo Ministério Público Federal.

Os tubarões do ensino, com o respaldo do governo, sempre cobraram o imposto para a retirada dos diplomas e só entregam o diploma se todas as taxas do curso estiveram pagas, um verdadeiro roubo da população.

12h - Mais de 10 mil toneladas de petróleo vazam em litoral sul-coreano

Um gigantesco navio-tanque que se colidiu com uma barca no litoral sul-coreano nesta sexta-feira esparramou milhares de toneladas de petróleo, segundo informou o Ministério Marítimo do País. Ao menos 10,8 mil toneladas de óleo já vazaram.

O navio-tanque Hebei Spirit, com uma bandeira de Hong Kong, foi atingido quando estava ancorado no porto de Daesan, na costa Oeste.

“Uma barca que estava sendo rebocada colidiu com o navio-tanque ancorado, rachando a seção de carga e causando o vazamento”, disse um funcionário do ministério (Reuters, 7/12/2007).

As praias de Taean são conhecidas por sua beleza natural e muito freqüentada durante o verão, inclusive por pássaros migratórios.

O petróleo que está no mar está sendo desviado para tanques do navio que não foram atingidos.

13h - Acidente na Fonte Nova: ONG pede a destituição de Ricardo Teixeira da CBF

O instituto Gol Brasil, com sede em São Paulo, uma organização não-governamental fundada para defender os interesses dos consumidores dos eventos esportivos, entrou com uma ação civil pública contra o presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Ricardo Teixeira e contra o presidente do Esporte Clube Bahia Petrônio Barradas, pedindo a destituição dos dois, por responsabilidade direta no acidente ocorrido na semana passada no estádio Fonte Nova em Salvador na Bahia.

O acidente causou a morte de sete pessoas e o ferimento de mais de 80, quando uma parte da arquibancada desabou fazendo com

que as vítimas fatais caíssem de uma altura de 20 metros.

O estádio Fonte Nova era considerado o pior dentre os listados entre os 30 maiores estádios do País, e mesmo com levantamento feito pelo Ministério Público Estadual, com denúncias de torcedores sobre as condições do estádio, este funcionava normalmente com aval da diretoria do clube e da CBF.

No jogo em que ocorreu o acidente, o estádio estava lotado, com cerca de 40 mil pagantes.

A ação da Gol Brasil diz que “Em 19.1.2006, o Ministério Público da Bahia ajuizou ação civil pública – processo nº 944861-7/2006, perante a 2ª Vara Cível de Defesa do Consumidor do Estado da Bahia. Na ação, o Ministério Público da Bahia demonstrou, de forma cabal, as gravíssimas falhas estruturais da Fonte Nova. Falhas capazes de redundar, como efetivamente redundaram, numa ocorrência de proporções gravíssimas.”

A ação cita parcela do relatório publicado pelo Ministério Público: “Às fls. 05 da petição inicial, o Ministério Público da Bahia demonstrou que, já em 25.8.2005, a Vigilância Sanitária da Bahia havia apontado falhas na estrutura da Fonte Nova:

‘A estrutura do Estádio Octávio Mangabeira, além de não apresentar os recursos destinados a combater incêndios e pânico, necessita de determinados reparos para evitar que a saúde e a segurança dos consumidores sejam afetadas. A Vigilância Sanitária, órgão da Secretaria Municipal de Saúde, em Relatório Técnico, lavrado em 25.8.2005, constante nas fls. 189 a 191 da apuração, enumerou uma série de irregularidades nas instalações físicas do Estádio multicitado, conforme transcrito a seguir:

‘ESTRUTURA – O estádio apresenta em toda a sua extensão áreas com ferrugem expostas, além de tubulações enferrujadas e umidades nas estruturas. Existe uma infiltração acentuada localizada do lado direito da Tribuna de Imprensa. Observamos que em alguns pontos onde fica a arquibancada existem algumas tubulações que são recobertas com cimentos e

pregos, para evitar que os torcedores subam para o piso superior, esse método deve ser evitado pois podem causar ferimentos nos mesmos.“

15h - Tortura: Vídeos de tortura são destruídos pela CIA

Foi denunciado hoje pelo jornal The New York Times que a CIA (agência central de inteligência americana) para esconder ação truculenta destruiu em 2005 no mínimo dois vídeos que documentavam os interrogatórios de militantes da Al Qeda.

No interrogatório era usado a violência pelos agentes da CIA contra os interrogados.

O diretor da diretoria da agência, general Michael V. Hayden afirmou cinicamente que tais imagens poderia trazer consequências para agressores. A destruição da fitas é para tentar impedir de tornar público as atrocidades do imperialismo.

As leis que regulam as ações de interrogatório de agências de inteligência, já comprovam o conhecimento do governo sobre as práticas de tortura. Uma comissão no Congresso indicou ser a favor de considerar ilegal o tratamento mais duro aos interrogados, na última terça-feira, mas ainda será votado no senado e pode ser vetado pelo presidente.

16h - Trabalhadores morrem em acidente de fábrica de aço na Itália

Dois trabalhadores morreram e mais cinco estão feridos em estado grave depois de acidente em uma fábrica da Thyssenkrupp, metalúrgica de aço, localizada em Turim, norte da Itália.

Os trabalhadores no turno da madrugada, morreram em um incêndio provocado pelo vazamento em um depósito de óleo que servia para esfriar as lâminas de aço.

Roberto Scola, de 32 anos, Antonio Schiavone, de 36 anos morreram carbonizados e seus companheiros feridos estão com queimaduras na maior parte do corpo.

Há quatro anos, a fábrica tinha registrado um incêndio quase pelo mesmo motivo, fazendo com que um contêiner de óleo pegasse fogo. Na época, no entanto, nenhum trabalhador ficou ferido.

O que agravou ainda mais o acidente foi o fato de que os extintores não funcionaram e que, segundo os trabalhadores, as condições de segurança no trabalho são obsoletas.

Outras denúncias também foram levantadas depois do acidente, como a quantidade de trabalho imposta aos operários.

O secretário provincial em Turim do sindicato das metalúrgicas (Fiom), Giorgio Airaud, disse que os metalúrgicos são obrigados a turnos de 12 horas de trabalho.

Os sindicatos metalúrgicos convocaram uma greve na segunda-feira com manifestação, que irá se dirigir para a frente da sede do Governo.

17h - Funcionário de agência

da ONU é morto no Chade

Um funcionário da ONU no Chade foi assassinado na quinta-feira, segundo informou o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur). Este é o primeiro funcionário da instituição morto em um país africano.

O funcionário Mahmat Mahamadou, motorista da oficina do Acnur em Danamadji, Sudão, foi baleado quando estava dirigindo sozinho;

“As circunstâncias do ataque não estão esclarecidas e trabalhamos com as autoridades chadianas para saber o que realmente ocorreu”, disse em Genebra o porta-voz da agência do Acnur, William Spindler (EFE, 7/12/2007).

18h - São Paulo: Ex-presidente da Infraero é contra a ampliação do número de aeroportos para economizar gastos

O ex-presidente da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), brigadeiro Adyr da Silva, engenheiro e a atual presidente da Associação Brasileira de Direito Aeronáutico e Espacial é contra a ampliação no número de aeroportos em São Paulo como solução para a crise aérea que o País está enfrentando e que se aprofundou com a queda de um avião da TAM, matando cerca de 200 pessoas.

De acordo com o brigadeiro, para solucionar a crise até no mínimo, o ano de 2030, bastaria apenas criar uma terceira pista no

Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro, em Cumbica, Guarulhos.

O interesse dele é economizar ao máximo, ou seja, ele prefere que as pessoas morram em acidentes de avião, mas que o governo continue sem gastar para que essas economias sejam repassadas para os banqueiros.

19h - Crise no Líbano: Impasse impede novamente escolha de novo presidente no Líbano

Nesta sexta-feira foi anunciado pelo porta-voz da presidência do parlamento libanês Mohammed Balut novo adiamento da sessão para escolha do novo presidente para o país.

Desde o dia 24 de novembro, quando expirou o mandato do ex-presidente libanês, Emil Lahoud, o país está com o exército nas ruas para evitar conflito, sem chefe de estado.

Com o adiamento de hoje, completa a sétima vez em que a votação do presidente do Líbano é adiada.

O novo adiamento é causado pelo impasse que vive o país. A situação política está num verdadeiro limbo.

Há dois blocos, o dos partidos pró-imperialistas e, dos partidos da oposição, em que o Hezbollah representa a maior força.

A crise se torna a cada momento mais aguda em toda a região, acentuando a tendência ao colapso do regime do imperialismo na região.

Venha às atividades todas as quintas e sextas-feiras e aos finais-de-semana

www.pco.org.br/livraria

Marxismo, Política, Artes, Socialismo, Ecologia, História, Literatura, Mulheres, Negros etc.

• Livros novos e usados • Fitas VHS • Pôsteres
• Bótons • Camisetas • CD's • DVD's

LIVRARIA
& LOJA
VIRTUAL **PCO**

Rua Miguel Stefano, nº 349, Saúde, São Paulo, CEP 04301-010, Fone (11) 5589-6023, e-mail: pco@pco.org.br,
internet: www.pco.org.br/livraria